

## **UM MÉTODO PARA A GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

A correria do dia a dia nas empresas está fazendo com que nos esqueçamos que incluir conceitos básicos, que já conhecemos, na gestão dos resíduos sólidos.

A nova Política Nacional de Resíduos Sólidos, mais do que estabelecer procedimentos e exigências para as empresas, veio demonstrar que a questão dos resíduos é assunto fundamental na busca da sustentabilidade e que não podemos mais seguir com uma gestão de resíduos baseada apenas no bom senso. Uma gestão mais científica trará ganhos ambientais e econômicos expressivos.

Utilizando nossa experiência na área criamos uma metodologia que denominamos Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos (GSRS). Trata-se de um método prático, de fácil implementação, com ênfase no retorno ambiental e econômico para a empresa. A GSRS baseia-se nos seguintes conceitos:

### **BALANÇO DE MASSA**

A Lei da Conservação da Massa nos impõe que há um balanço entre tudo que entra e tudo que sai de uma empresa. Portanto, não podemos esquecer que todos os resíduos gerados entraram na empresa como matérias-primas ou insumos.

## CUSTO REAL DO RESÍDUO

Como nos esquecemos do conceito de balanço de massa, costumamos achar que o custo de um resíduo é apenas o custo de seu tratamento/destinação final. Pior ainda, quando recebemos um valor por um resíduo encaminhado para reciclagem, achamos que a empresa ganhou aquele dinheiro. Mas, e o custo da matéria-prima ou insumo que se transformou naquele resíduo?

Um exemplo. Nas empresas costuma-se atribuir o custo do resíduo lâmpada fluorescente usada como sendo o valor da reciclagem da mesma (cerca de R\$ 1,00 por lâmpada). Mas esta mesma lâmpada foi comprada pela empresa por cerca de R\$ 6,00 a unidade. Então o Custo Real do Resíduo é de R\$ 7,00 por lâmpada.

Somente sabendo o Custo Real dos Resíduos podemos gerenciá-los adequadamente.

## CAUSA-RAIZ DO RESÍDUO

Não podemos falar em minimização sem irmos à ação, atividade ou necessidade que efetivamente gerou o resíduo. Usando ainda o exemplo da lâmpada, a causa raiz desse resíduo é a iluminação de ambientes. Sabendo a causa-raiz podemos agir com alto desempenho na minimização do resíduo.

## NUTRIENTE TÉCNICO

O conceito de nutriente técnico, criado por William McDonough e Michael Braungart, é usado para promover um destino cíclico para os resíduos. Com essa estratégia a fase de projeto do produto é valorizada e o emprego do *downcycling* é evitado.

Utilizando os conceitos acima desenvolvemos uma planilha eletrônica que permite gerenciar os resíduos da empresa com alto desempenho ambiental e econômico.

Luiz Carlos Porto, Eng., MSc.

Silva Porto Consultoria Ambiental

Diretor Técnico

[www.silvaporto.com.br](http://www.silvaporto.com.br)

[www.twitter.com/silvaporto](https://www.twitter.com/silvaporto)